Prefeitura Municipal de Conceição de Macabu
Secretaria Municipal de Educação
Divisão de Cultura

Boletim Cultural

Ano 1 nº 2 - Março de 2009

Um Brasão Muitas Histórias

Brasões

Um brasão de armas ou, simplesmente, brasão, na tradição européia medieval, é um desenho especificamente criado - obedecendo às regras da heráldica - com a finalidade de identificar indivíduos, famílias, clãs, corporações, cidades, regiões e nações.

O desenho de um brasão é normalmente colocado num suporte em forma de escudo que representa a arma de defesa homônima usado pelos guerreiros medievais. No entanto, o desenho pode ser representado sobre outros suportes, como bandeiras, vestuário, elementos arquitetônico, mobiliário, objetos pessoais, etc..

O Brasão de Conceição de Macabu

Conceição de Macabu possui um dos mais belos e interessantes brasões do Rio de Janeiro, expressando em cores e símbolos uma parte de sua história.

A Deliberação Nº 88 de 27 de maio de 1968, instituiu e oficializou a Bandeira, o Brasão de Armas e o Hino do Município de Conceição de Macabu. O artigo 9º da Lei Orgânica de 05/04/1990, manteve a Deliberação Nº 88.

O Brasão de Conceição de Macabu tem ao centro um escudo no estilo português, significando a origem do nosso país, colonizado pelos lusitanos por mais de trezentos anos.

Acima do escudo encontra-se uma muralha de cinco torres, tendo ao centro uma flor-de-lis dourada. A muralha representa a cidade, enquanto que a flor representa o orago (a padroeira), Nossa Senhora da Conceição, ao qual é consagrado o município. A muralha mostra que o brasão de domínio, que representa uma entidade territorial, no caso, um município.

O escudo português tem como suportes um ramo de cana-de-açúcar e outro de café, representando a base da nossa economia ao longo da História: a cafeicultura, predominante no século XIX; a agroindústria canavieira, atividade dominante no século XX.

Os suportes (cana e café) são unidos por um listel de prata (faixa de prata), onde se lê o nome do município e os anos de 1855 e 1952. O primeiro, 1855, representando o ano de fundação da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Macabu. O segundo, 1952, o ano da emancipação do município.

A coloração prateada do listel mostra a candura, ou seja, a simplicidade e a pureza dos macabuenses.

Ao centro do escudo temos o espaço dividido por dois traços, formando três partes (ou três quartéis).

O primeiro quartel é azul (blau), com três estrelas de ouro. O azul significa serenidade, paciência, algo que sempre se fez presente na História local, como por exemplo, a luta de 60 anos pela emancipação.

As três estrelas douradas representam: a maior, o município; as duas menores, cada uma um dos distritos que compõe o município – Conceição de Macabu, 1º distrito; Macabuzinho, 2º distrito.

A coloração dourada das estrelas significa a força, que alia-se ao fundo azul para lembrar, que a luta pela emancipação exigiu paciência, serenidade, mas também, força.

O segundo quartel é vermelho (goles), demonstrando a intrepidez. Ao centro o cocar e as flechas mostram as origens indígenas das terras macabuenses. Ao lado o símbolo da Companhia de Jesus (jesuítas), e todos que primeiro se aventuraram por Conceição de Macabu na catequese indígena e exploração do território.

O terceiro e último quartel é verde (sinople), representando a riqueza, a abundancia de recursos naturais. Ao centro se vê duas faixas prateadas, onduladas, representando os rios Managé (Itabapoana) e Macaé, tendo ao centro sete triângulos – os Sete Capitães. O que se vê nesse quartel é a representação da sesmaria (porção de terras) recebida pelos Sete Capitães portugueses. A sesmaria ficava entre os rios Macaé e Managé e, incluía as terras do atual município de Conceição de Macabu.

Observando-se o brasão de baixo para cima temos a história da ocupação das terras do município até a formação do município: primeiro os Sete Capitães (verde); depois missionários catequizando índios (vermelho); por fim, o município formado e dividido em dois distritos (azul).

Livros Consultados:

Imagens da Nossa Terra – Godofredo Guimarães Tavares
Macabu – Marcelo Abreu Gomes

Ficha Técnica:

Impressão – Gráfica Macuco
Arte – Alexander de Souza Pereira e Aline C.R.S.Gomes
Pesquisa e texto – Marcelo Abreu Gomes
Publicação – Secretaria Municipal de Educação e Cultura